

ERRATA E ALGUMAS OBSERVAÇÕES SÔBRE O LIVRO «INSETICIDAS E SEU EMPRÉGO NO COMBATE ÀS PRAGAS»

FRANCISCO A. M. MARICONI

Instituto Biológico — São Paulo; destacado na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" — Piracicaba

Em meados de setembro do ano passado, foi iniciado o lançamento, nas livrarias, do livro de nossa autoria "Inseticidas e seu emprêgo no combate às pragas".

Por motivo de estarmos no exterior, não nos foi possível, naquela época, rever as provas; disso se encarregou o próprio editor, aliás, com bom desempenho.

Após a nossa volta, o que se deu recentemente, decidimos publicar pequena lista de erros e algumas observações; os erros tipográficos e de português, contudo, não serão apontados.

Vejamos, portanto, as modificações.

A — FIGURAS

As Fig. 54, 78 e 185 estão de cabeça para baixo; em alguns volumes, o mesmo sucede com a Fig. 14.

Por motivo de diversos nomes científicos terem saído com caracteres comuns, não em tipo itálico, contornar a situação, passando-se um traço sob tais nomes. Isso acontece nas Fig. 27, 36, 70, 71, 74, 133, 153, 156, 161 e 172. Os nomes que deverão ser marcados são respectivamente: *Tityus neglectus* (com n minúsculo), *drewseni*, *C. maculata*, *Winthemia tricolor*, *W. tricolor*, *Epitrix parvula*, *Scutellista cyanea* e *S. oleae* (estas 2 na Fig. 153; o mesmo acontece no texto, à página 398), *S. coccinifera*, *Cycloneda sanguinea* e *phorae*.

Na Fig. 23, onde está escrito "o de baixo" corrigir para "o da esquerda".

Na Fig. 45, 48, 49 onde está "1938" corrigir para "1939".

Na Fig. 54, substituir "Cigarra" por "Um homóptero curioso, a jequitiranabóia".

Na Fig. 121, sómente as lagartas n. 1, 3 e 5 são da broca da cana de açúcar; assim, contando-se do alto para baixo, as lagartas 2, 4 e 6 devem ser riscadas.

Na Fig. 148, a fonte certa é: (de Bitancourt, 1934) (56).

Na Fig. 150, o ramo menor tem por fonte: (de Bitancourt, Fonseca e Autuori, 1933) (55).

Na Fig. 163, a fonte é: (de Junqueira, 1953) (204).

B — TEXTO

página	linha	onde se lê	corrija-se para
19	10	a destruição dos restos de cultura,	o plantio após a destruição dos restos da cultura anterior,
19	13	esconderijos a insetos, devem ser eliminados.	esconderijo a insetos muito daninhos, devem ser eliminadas.
20	13	erosão e irrigação	erosão e a irrigação
23	11	toxicidade	toxicidade
23	12	fito-toxicidade	fito-toxicidade
24	20-21	já mencionados acima (exceto Disis-	já mencionados acima
63	5	tom e Thimet).	DDT. (1940)
63	penúltima	DDT. (1940)	hexahidro-endo-exo-dimetano
64	15	hexahidro-diendometano	1: 4 endo-exo 5: 8 dimetano
70	23	1: 4 — 5: 8 diendometano	0,01
71	11	0,1	relação à toxicidade
90	6-7	relação toxicidade	octahidro-endo-exo-dimetano
90	última	octahidro-diendometano	1: 4 endo-exo 5: 8 dimetano
92	21	1: 4 — 5: 8 diendometano	simplificado: hexacloro-epoxy-octahi-
95	26	simplificado: ver Dieldrin	dro-endo-endo-dimetano-naftaleno
110	última	é, de 0-0	endo-endo-dimetano-hexahidro-
113	32	oxo 3H 1-2-3	é, tiofosfato de 0-0
126	16	Kurd-Karrer	oxo 1-2-3
132	4	mas ser atacadas	Hurd-Karrer
134	28	dietil e 0-2	mas podem ser atacadas
148	18	Gás incolor	dietil 0-2
		Líquido incolor	

corrija-se para

página	linha	onde se lê	corrija-se para
158	13	"meshes"	malhas
194	2 últimas	BHC de isomero gama, etc.	BHC a 1, 2, 3 %, etc., de isômero gama.
207	20	é <i>Insecta</i>	é a <i>Insecta</i>
214	8	de 3 posições	das 3 posições
215	23	máximo de ocelos é 3; são	máximo de ocelos, em insetos adultos, é 3. São
218	26	O aparelho bucal	Os aparelhos bucais
220	16	é o segmento distal	é a porção distal
222	26-27	de pelos ou escamas.	de pêlos, escamas ou espinhos microscópicos (microtríquias).
222	37	(Fig. 31, 33, 35	(Fig. 31, 34, 35
223	2-3	e um parte de estígnas ou espiráculos respiratórios,	e a região dos estígnas ou espiráculos respiratórios (pleura),
		geralmente situados	geralmente situada
225	4	o conjunto	ao conjunto
225	10	3 frases:	3 fases:
227	2-3	O menor ôvo tem 0,3 por 0,075 mm e	eliminar tôda a frase
		o maior, 5 mm de comprimento.	(Fig. 43 e 132)
230	16	(Fig. 132)	precede
231	6	procede	galicolas
233	22	galífigos	Galícolas:
238	11	Galífigos:	do solo; as pernas medianas são ambulatórias e as traseiras são saltatórias.
243	3	do solo.	(Fig. 108):
			como o verme
255	11	(Fig. 54):	
270	8	como verme	

página	linha	onde se lê	
273	10-11	nenhum é tão importante	corrija-se para os mesmos, em geral, não são importantes
278	9	(v. d. Wulp)	(v. d. Wulp) (Fig. 71, 72 e 74)
281	6	<i>Apanteles congregatus</i> Say	<i>Apanteles congregatus</i> (Say)
281	12	<i>Apanteles congregatus</i> Say	<i>Aphelinus malii</i> (Hald.)
283	14	o escudo	o corpo
283	15	no escudo	no dorso
287	14-15	Notas descriptivas: a escama da fêmea adulta é achataada, medindo vete- gais amarelecem,	Notas bionômicas: as regiões em que as escamas se fixam amarelecem,
311	15	1,78 e 2 %	2 e 1,76 %
315	19	(Fabr., 1794)	(Fabr., 1794) (Fig. 58)
323	24	(Sulz., 1776)	(Sulz., 1776) (Fig. 55)
329	20	<i>ridis</i> (Green, 1889)	eliminar
332	2	sugam seiva	sugam a seiva
340	7	1.3000	1.300
363	17	<i>Trips tabaci</i>	<i>Thrips tabaci</i>
397	30	<i>Azyahiteipes</i>	<i>Azyahiteipes</i>
434	25	8 sulcos	9 sulcos
465	5	a — gorgulhos e outros besouros	a — gorgulhos
481	14	e inúmeros	de inúmeros
490	33-34	cavalos, burros, gente ou porcos; com menor frequência, fezes de	cavalo, burro, gente, porco e, com menor frequência, em fezes de

C — BIBLIOGRAFIA

pág.	referência	onde se lê	corrija-se para
504	39	1949-50	1950
504	41	novo inseticida	novo formicida
505	67	BOOCK, O. G.	BOOCK, O. J.
507	99	1938	1939
507	111	COTTTON	COTTON
513	254	inseticidas e fungicidas no	inseticidas no
513	256	Nogões sobre	Noções gerais sobre
514	268	<i>Asciatomonuste</i>	<i>Ascia monuste</i>
518	345	BRANDÃO FO.	BRANDÃO Fº
518	349	C. G. ALVIM	G. B. ALVIM
520	390	TOLEDO, A. A. — Notas	TOLEDO, A. A. — 1952 — Notas
520	395	TRAVASSOS FO.	TRAVASSOS Fº

D — ADENDA

531 linha 4 um controle mais econômico dos combate mais econômico aos ácaros,

E — OBSERVAÇÕES

A respeito da alternância de inseticidas (pág. 88, 4 primeiras linhas), devemos dizer que seu valor foi, bem recentemente, em grande parte, desmentido; há necessidade, de experimentação local, antes de se adotá-la.

Ausência de resistência aos inseticidas fosforados (pág. 492, 3 primeiras linhas): foi desmentida, no ano passado, pelo aparecimento de insetos resistentes, em diversos países. Complica-se, pois, o problema.

Os inseticidas orgânicos, modernos, nem sempre têm nomenclatura bem acertada (como é o caso do Clordane). Assim, procurámos dar a mais adotada.

Na pág. 531, dissemos que os ditiocarbamatos dão combate aos ácaros; na Flórida, todavia, tais compostos costumam causar graves desequilíbrios biológicos. Há, portanto, necessidade de melhores estudos, antes de se recomendá-los.

AGRICULTORES ! TEMOS 'A SUA DISPOSIÇÃO :

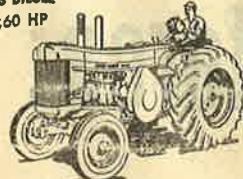
- Abanadeiras para cereais
- Adubadeiras
- Arados de diversos tipos
- Arietes hidráulicos
- Batedores de arroz
- Bombas hidráulicas
- Britadores de raízes
- Canjiqueiras
- Carrinhos para atérro
- Corrêias
- Cortadores de forragens
- Cortadores de verduras
- Cultivadores
- Debulhadores de milho
- Descascadores de arroz
- Descascadores de café
- Desfibradores de forragens
- Desnatadeiras e Batedeiras
- Engenhos-Moendas de cana

- Enxadas rotativas "Gem"
- Espremedeiras-Salgadeiras
- Extintores de formigas
- Formicidas
- Grades de dentes/discos
- Latas para leite
- Máquinas p/beneficiar arroz
- Misturadores de rações
- Moinhos p/ produtos umidos
- Moinhos p/ fubá.
- quirera, etc.
- Niveladores
- Pedras p/ moinhos de fubá
- Plantadeiras manuais
- Polvilhadeiras
- Pulverisadores
- Ralos para mandioca
- Rodas dágua
- Semeadeiras
- Trituradores
- Tubos de borracha, etc. etc.

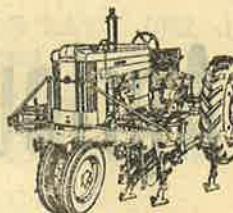


CASA FOSTER
RUA FLORENCIO DE ABREU, 441 — CAIXA POSTAL, 56 — S. PAULO

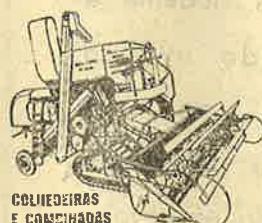
TRATORES DIESEL
até 75,60 HP



TRATORES TRICICLOS
para plantio e cultivo

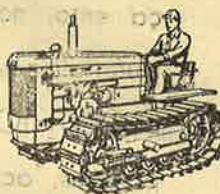


para qualquer problema agrícola...



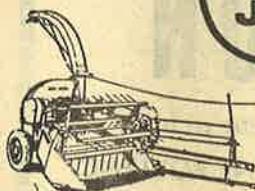
COLHEEDOAS
E COMBINAÇOES

há uma
solução:



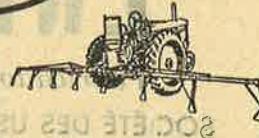
TRATORES DE ESTEIRAS
para trabalhos agrícolas
• Industriais

MÁQUINAS PARA
FORRAGEM



JOHN DEERE

POLVILHADORES
de grande capacidade



AUMENTE O RENDIMENTO DE SUAS TERRAS • MECANIZE SUA LAVOURA

Assistência Técnica • Peças sobressalentes • Peça o catálogo geral

Distribuidores para os Estados de São Paulo, Paraná e Mato Grosso:

LION
SOCIEDADE ANÔNIMA

Rua Brigadeiro Tobias, 475 - Tel.: 37-0131 - C. Postal, 44 - São Paulo
Curitiba - C. Grande - Ribeirão Preto - S. J. do R. Preto - Santos - Piracicaba - Barretos - Pres. Prudente



Srs. Agricultores:

A RHODIA tem o prazer de comunicar o lançamento, no mercado brasileiro, do moderno e mundialmente conhecido inseticida sistêmico ENDOTHION - a mais poderosa arma contra pulgões, ácaros, trips, cochonilhas e cigarrinhas. O ENDOTHION vem acondicionado em revolucionária embalagem de **saquinhos solúveis** de matéria plástica, em dosage certa para seu uso.

ENDOTHION

*Fabricado e embalado na origem pela
SOCIÉTÉ DES USINES CHIMIQUES RHÔNE-POULENC
Paris França*



CIA. QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO

Rua Líbero Badaró, 119 4º andar · Tel.: 37-3141
C. Postal, 1329 · SÃO PAULO, SP

A marca de confiança